



# Programação Avançada

Implementação do TAD –Graph  
Programação Avançada – 2020-21

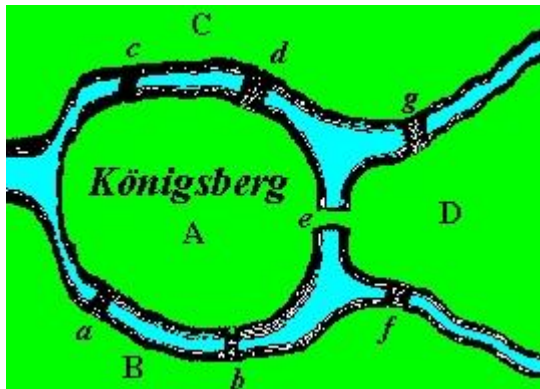
Bruno Silva, Patrícia Macedo

# Sumário



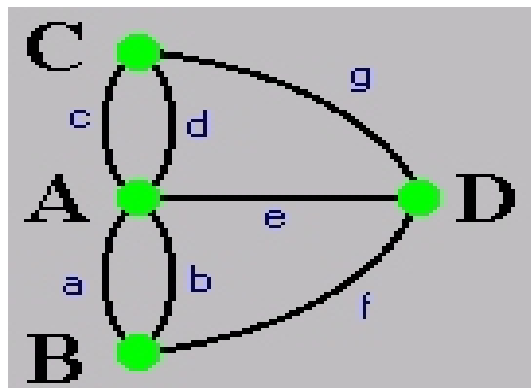
- Noção de Caminho Mais Curto ou de Menor Custo
- Algoritmo Dijkstra
- Algoritmo do Caminho mais Curto
- Implementação dos Algoritmos no TAD Graph

# Procura do Caminho mais curto



Qual o caminho mais curto para ir de A-D ?

Se as pontes não tiverem uma distância, ou custo associada, diremos que o caminho mais curto, é ir de A a D pela ponte *e*.

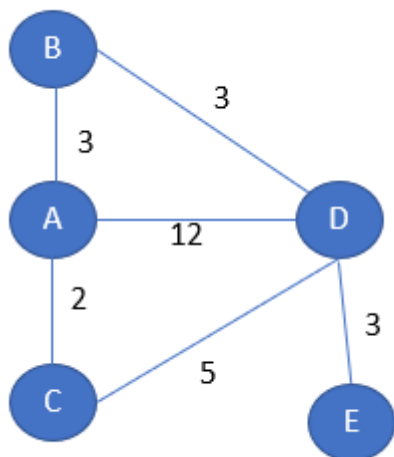


Se as pontes tiverem portagem.

- *a, d, g, f* - 2 Euros
- *c, b* - 3 euros
- *e* - 10 euros

Neste caso o caminho de menor custo é seguir pelas pontes *d, g* para chegar de A a D.

# Procura do Caminho mais curto



- Qual o caminho de menor custo entre A e E?
- Qual o caminho de menor curso ( que percorre um menor numero de arestas), entre A e E ?

# Procura do Caminho mais curto /menor custo

1. Qual o caminho mais curto (ou de menor valor) entre dois vértices de um graph?
  - O caminho mais curto entre o ponto A e o ponto B, é aquele em que a soma do valor das arestas percorridas é menor.
2. Como se determina o valor de uma aresta ?
  - Caso estejamos perante um graph valorado usa-se o valor de associado a cada aresta para determinar o caminho de menor valor entre dois pontos.
  - Nos restantes casos, considera-se que cada aresta percorrida tem o valor 1. O caminho mais curto é aquele que percorrer menos arestas.

# Algoritmo Dijkstra

- **Input:**

- Um graph valorado  $G = (V, E)$ ,  $w : E \rightarrow \mathbb{R}$  (cada aresta tem um valor associado / peso)
- um nó de partida  $s$ .

- **Output:**

- Caminho mais curto de  $s$  para todos os outros nós do graph.

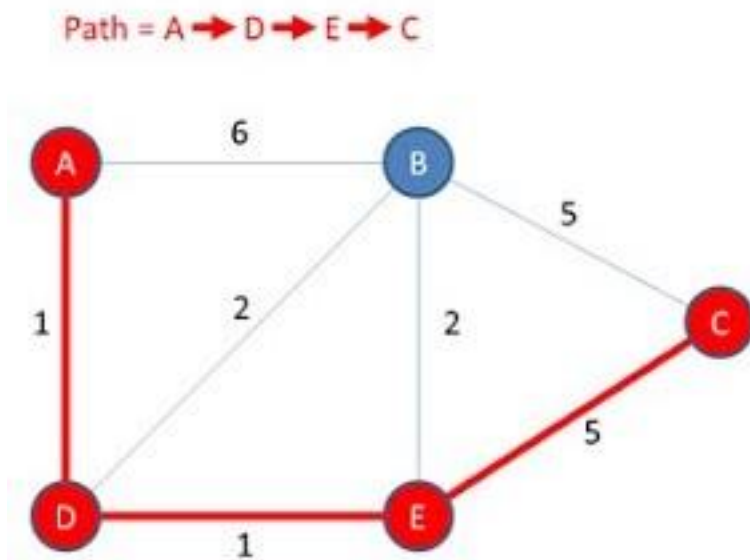
**O custo (ou distância, ou peso) de um caminho é igual ao somatório do custo das arestas que constituem o caminho, ou infinito se não existir caminho.**

# Algoritmo Dijkstra – Descrição informal

1. É atribuída uma distância para todos os pares de vértices. Todos os vértices são inicializados com uma distância infinita, menos para o vértice de origin, que é inicializado a zero.
2. Marque todos os vértices como **não visitados** e defina o vértice inicial como vértice corrente.
3. Para este vértice corrente, considere todos os seus vértices vizinhos não visitados e calcule a distância a partir do vértice. Se a distância for menor do que a definida anteriormente, substitua a distância pela nova distância calculada.
4. Quando todos os nós adjacentes do vértice corrente forem visitados, marque-o como visitado, o que fará com que ele não seja mais analisado (sua distância é mínima e final).
5. Selecione para vértice corrente o vértice não visitado com a menor distância (a partir do vértice inicial) e continue a partir do passo 3, **até todos os nós já terem sido visitados**.

# Ver o Algoritmo em funcionamento

- <https://www.youtube.com/watch?v=pVfj6mxhdMw>



Vertex	Shortest distance from A	Previous vertex
A	0	
B	3	D
C	7	E
D	1	A
E	2	D



# Algoritmo Dijkstra – Pseudocódigo

## Dijkstra

Input - (**graph**, **origin**)

Output - **costs**[] e **predecessors**[]

BEGIN

FOR EACH VERTEX **v** in **graph**

**costs**[**v**] <- Infinit

**predecessor**[**v**] <- -1

END\_FOR

**costs**[**origin**] <- 0

**S** <- {all vértices of **graph**}

WHILE (**S** IS NOT EMPTY) DO:

**u** <- findLowerVertex(**graph**, **costs**[]) é o vértice do **graph** com menor custo

IF (**costs**[**u**] = Infinit) RETURN

remove(**S**, **u**)

FOR EACH adjacent vertex **v** of vertex **u** DO:

**cost** <- **costs**[**u**] + cost between **u** and **v**;

IF (**cost** < **costs**[**v**]) THEN

**costs**[**v**] <- **cost**;

**predecessor**[**v**] <- **u**;

END\_IF

END\_FOR

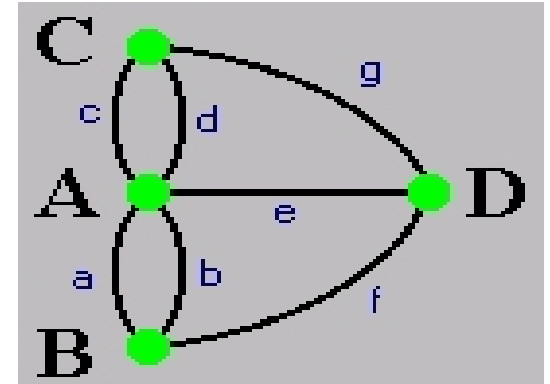
END\_WHILE

END Dijkstra

# Implementação do algoritmo Dijkstra

## Considerações Iniciais

- Consideramos que temos a situação do problema das Pontes de Königsberg.
- Os vértices são instanciados pela classe Local
- As arestas são instanciadas pela classe Bridge (representa as pontes)



```
public class Local {  
    private String name;  
  
    @Override  
    public String toString() {  
        return "Local{" +  
            name +  
            '}';  
    }  
  
    public Local(String name) {  
        this.name = name;  
    }  
}
```

```
public class Bridge {  
    private String name;  
    private int cost;  
  
    public Bridge(String name, int cost) {  
        this.name = name;  
        this.cost = cost;  
    }  
  
    public String getName() {  
        return name;  
    }  
  
    public int getCost() {  
        return cost;  
    }  
}
```

# Implementação do algoritmo Dijkstra

```
private void dijkstra(Vertex<Local> orig,
                    Map<Vertex<Local>, Double> costs,
                    Map<Vertex<Local>, Vertex<Local>> predecessors) {

    costs.clear();
    predecessors.clear();
    List<Vertex<Local>> unvisited = new ArrayList<>();

    for (Vertex<Local> v : graph.vertices()) {
        costs.put(v, Double.POSITIVE_INFINITY);
        predecessors.put(v, null);

        unvisited.add(v);
    }
    costs.put(orig, 0.0);
    while(!unvisited.isEmpty()) {
        Vertex<Local> lowerCostVertex = findLowerCostVertex(unvisited, costs);
        unvisited.remove(lowerCostVertex);
        for (Edge<Bridge, Local> incidentEdge : graph.incidentEdges(lowerCostVertex)) {
            Vertex<Local> opposite = graph.opposite(lowerCostVertex, incidentEdge);
            if( unvisited.contains(opposite) ) {
                double cost = incidentEdge.element().getCost();
                double pathCost = costs.get(lowerCostVertex) + cost;
                if( pathCost < costs.get(opposite) ) {
                    costs.put(opposite, pathCost);
                    predecessors.put(opposite, lowerCostVertex);
                }
            }
        }
    }
}
```

- **input:** local de **orig** variáveis de entrada
- **outputs:** **costs** e **predecessor** vão ser o resultado da execução do algoritmo. Usamos **Map** em vez de vetores, pois os vértices não são numerados, mas identificados pelo seu rótulo

# Implementação do algoritmo calcula caminho de menor custo

- O algoritmo do cálculo do caminho de menor custo, usa o algoritmo Dijkstra.
- Assim a execução do algoritmo de Dijkstra é um **passo** do algoritmo para cálculo de caminho de menor custo e do seu valor.

Minumum\_Cost\_Path

Input - (`graph`,`origin`,`destination`)

output - `paths[]` e `cost`

```
vOri <- pesquisa_vertice(graph,origin)
vDst <- pesquisa_vertice(graph,destination)
Disjktra(graph,vOri, costs[], predecessors[])
path<-[]
v <- vDst
```

```
WHILE v ≠ vOri DO
    path<-insert(path, 0,v)
    v<-predecessors[v]
```

```
END_WHILE
```

```
path<-insert(path, 0,v)
```

```
cost<-costs[vDst]
```

```
END Minumum_Cost_Path
```

`costs[]` e `predecessor[]` vão ser o resultado da execução do algoritmo Dijkstra

# Implementação do algoritmo calcula caminho de menor custo

```
public int minimumCostPath(String origName, String dstName, List<Local> path) {

    Vertex<Local> vOrig = findLocal(origName);
    Vertex<Local> vDst= findLocal(dstName);

    if( vOrig==null) throw new IllegalArgumentException("orig does not exist");
    if(vDst==null) throw new IllegalArgumentException("dst does not exist");
    if(path == null ) throw new IllegalArgumentException("path list reference is null");

    Map<Vertex<Local>, Double> costs = new HashMap<>();
    Map<Vertex<Local>, Vertex<Local>> predecessors = new HashMap<>();

    dijkstra(vOrig, costs, predecessors);

    path.clear();

    boolean complete = true;
    Vertex<Local> actual = vDst;
    while( actual != vOrig) {
        path.add(0, actual.element());
        actual = predecessors.get(actual);
        if( actual == null) {
            complete = false;
            break;
        }
    }
    path.add(0, vOrig.element());
    if(!complete) {
        path.clear();
        return -1;
    }
    return costs.get(vDst).intValue();
}
```

# ADT Graph | Exercícios de implementação

Continuando com o código iniciado na aula anterior sobre implementação do ADT Grafo. Faça download do package model

[https://github.com/pa-estsetubal-ips-pt/Model\\_Bridges.git](https://github.com/pa-estsetubal-ips-pt/Model_Bridges.git)

e integre-o no projeto do ADT Graph que tem vindo a trabalhar.

1. Analise a classe Brige Manager e execute o main de teste disponibilizado – MainTest.
2. Presentemente o método do caminho mais curto indica-nos apenas os locais que o constituem. No caso de haverem pontes paralelas (arestas paralelas), é importante saber quais as pontes que compõe o caminho

**Altere** os métodos dijkstra e minimumCostPath de forma a este último devolver também a listas das pontes (Edges) que compõe o caminho de menor custo.

Se as pontes tiverem portagem.

- $a, d, g, f$  - 2 Euros
- $c, b$  - 3 euros
- $e$  - 10 euros

Neste caso o caminho de menor custo é seguir pelas pontes  $d, g$  para chegar de A a D.

